



## PESCADORES

### Profissionais defendem permanência

RÍVISSON BATISTA E  
THAYANNE MAGALHÃES  
REPÓRTERES

A advogada Ylana Jobim defende a permanência dos pescadores em seu local de origem. Ela critica o uso do termo "favela" para definir o local. "Não é uma favela, é uma vila de pescadores. A maioria das pessoas que vivem lá, nasceram lá e construíram suas vidas", afirma.

Ylana explica que existe uma ação da Prefeitura de Maceió para que a Vila dos Pescadores do Jaraguá seja desocupada pelo Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) na próxima terça-feira (12). "Em 2004, foi feito um projeto de urbanização da vila, porém o projeto foi engavetado. Querem retirar as pessoas da vila para colocar uma marina no local", disse a advogada.

A ordem para a desocupação é do juiz substituto Aloysio Cavalcanti, da 13ª Vara da Justiça Federal. "A Defensoria Pública já foi mobilizada quanto à questão. Não se pode simplesmente colocar as pessoas para fora das suas casas desse jeito", afirmou Ylana.

Segundo o professor da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Parmênides Justino, a Universidade tem uma parceria com a vila. "O Ministério da Cultura também tem uma parceria com a comunidade. Há cerca de 120 famílias na localidade que estão prestes a serem despejadas e a Prefeitura contabiliza apenas como 34. Elas serão desalojadas e conduzidas a um abrigo, no Colégio Élio Lemos, na Ponta Grossa, que já está bem deteriorado", afirma.

"Essa comunidade existe há mais de 60 anos. Há muito apoio para que não saiam do local. Inclusive há uma petição na internet já com várias assinaturas apoiando a comunidade", concluiu.